O OVARENSE

NUMERO 799 — *Proprietario e Editor*=Placido Augusto Veiga — ANNO XV

Redacção, Administração e Typographia—L. de S.Pedro 26

OVAR, 5 de Março de 1899

Nós e a Hespanha

A medonha crise que a Hespanha atravessa devia servir-nos de licção. Lá, no auge do desespero, procura-se criminar todos os homens, a que a guerra com a America tornou salientes. Como se os actos d'elles não fossem o resultado da doença de que enfermava toda a nação n'um momento de delirio, *hidalgo*. E' preciso encontrar as victimas para justificar o desastre. Como se o desastre não fosse fatal, apoz de tantos annos de disparates governativos e de falsa politica.

Os vicios da Hespanha são os nossos. Uma politica de desgraçada orientação, vae cavando sempre o abysmo, que nos ha-de engulir. Ninguem cuida no dia d'ámanhã.

Esta imprevidencia que tão caro já custou á França e á Hespanha, ha-de levar-nos ao mesmo precipio. Se não fossemos incorrigiveis, ou se não estivessemos condemnados por uma fatalidade historica ao aniquilamento, já deveriamos ter tomado aviso com o *ultimatum*.

*

Quando um governo procura trabalhar energicamente, como o está fazendo o actual, não ha difficuldade, que lhe deixe de levantar o enorme vespeiro de exploradores, que vivem em torno das camarilhas. Se se debuxa um projecto de alcance um pouco mais largo do que os que vulgarmente se empregam, logo apparecem as costumadas figuras da estafada oratoria parlamentar, com fingidos assomos de indignação. E isto basta para fazer parar os governos na sua tarefa.

Ridicula comedia!

A Hespanha tambem teve d'estes dias.

Quando homens sensatos lembraram no parlamento que era conveniente vender Cuba aos cubanos, conservando o resto do dominio colonial e fugindo d'aventuras, que consumiriam homens e dinheiro, por pouco que esses homens eram victimas da sua opinião. Não escaparam ao stygma de traidores e de falsos patriotas.

Veio a guerra e a Hespanha que poderia ter conservado Porto Rico, as Philipinas e a amisade dos cubanos, bem mais valiosa do que o antigo dominio, teve de passar pelo vexame de receber uma insignificante quantia dos Estados Unidos, que não chega para pagar a quarta parte do encargo da divida cubana.

Onde estão os culpados de se não ter acceite a venda de Cuba? Estão no parlamento a imputar aos generaes e aos almirantes a causa dos desastres, como se os desastres não estivessem previstos.

E contudo, verdadeiramente desastrosos para a sua patria, foram os politicos, que quizeram explorar à sombra d'um falso patriotismo.

*

Esse falso patriotismo rambem estrondeia de quando em quando no nosso parlamento a proposito de tudo.

Se se falla na venda de qualquer das nossas colonias, levanta-se um barulho de ensurdecer. E porque? Não é por os garrulos estarem convencidos de que a não alienação só prejudica o paiz. E' porque entendem que oppondo-se à venda, difficultando a marcha governativa, depressa se apoderarão do poder.

Hoje toda a gente está convencida de que em breve perderemos a nossa Africa Oriental, por alienação, ou por força. Os hespanhoes não quizeram vender Cuba e nem por isso deixaram de a perder. O mesmo succederá a nós.

Não mandava, pois, a boa razão que se vendesse em quanto é tempo?

*

Fallando-se a proposito da intervenção extrangeira nos nossos negocios internos, então a grita é maior ainda.

Aqui teem razão os politicos. Porque a administração extrangeira havia de acabar com muitas conesias, muitos esbanjamentos, impondo a todos a mais severa economia, para assim ficarem garantidos os credores.

Com a administração extrangeira o paiz só tinha a lucrar. Porque é deveras significativo, que emquanto o paiz enriquece, a nação empobrece dia a dia, perdendo todo o seu credito.

D'onde vem isto? Sem duvida das más administrações, do louco esbanjamento politico.

E porque ha má administração publica, é que é absolutamente necessaria a intervenção extrangeira.

Felizmente que estamos a dois passos d'ella, quer os politicos berrem, quer os governos queiram, quer não.

O agio, que é um mal, fez realçar as nossas industrias, desenvolver a nossa agricultura e augmentar o valor das propriedades immobiliarias: a intervenção extrangeira, reorganisará as nossas finanças, levantará o nosso credito.

Ha males, que trazem bens.

*

O peor seria continuar por muito tempo no systhema do regabofe. Succeder-nos-ia o mesmo que á Hespanha—seria a perda total.

Para a Africa

Seguiram ante-hontem para a ilha do Principe, Africa, os nossos amigos e patricios, srs. José Ramos, Manoel Gomes Pinto, Arnaldo Huet e Joaquim dos Santos Carneiro.

Ahi vae uma colonia vareira, composta de rapazes sympathicos, intelligentes e cheios de boa vontade de trabalhar.

E' um bello esforço de energia o ir afrontar um clima insalubre, quando aqui viviam bem, não lhes faltando commodidades e divertimentos. Esse esforço representa alguma coisa de bom para a nossa terra. E' que o vareiro é inimigo da ociosidade e presta-se pouco a exercer o officio de pretendente a emprego publico, andando mezes a roçar as esquinas, à espera do que ha de vir. O vareiro é antes de tudo um trabalhador. Prova esta verdade esse grupo de rapazes da melhor sociedade vareira, que lá vão em viagem para a Africa.

Que a fortuna os acompanhe e breve os traga á nossa terra, satisfeitas as suas aspirações, é o que do coração lhes desejamos.

Trabalho no mar

Desde terça-feira d'esta semana que tem havido sempre trabalho de pesca na nossa costa do Furadouro. Nos primeiros tres dias os lucros foram insignificantes; mas, porém, ante-hontem, houveram bons lanços, regulando alguns entre 50$000, 200$000 e 300$000 reis, sendo a pesca excellente sardinha, que teve grande cotação no mercado.

Hontem não houve trabalho em virtude do mar o não permittir.

Tempo

Depois de bastantes dias lindissimos, voltou o mau tempo. Desde ante-hontem que tem feito algum frio e que tem cahido alguma chuva.

Espinho

Foi apresentada na camara dos deputados a proposta de lei para a creação do concelho de Espinho.

Apresentou esse projecto o sr. Ressano Garcia, o que equivale a dizer, que encontrará o appoio da maioria d'aquella casa do parlamento; e como não foi impugnado por qualquer deputado da opposição e até pelo proprio deputado pelo circulo da Feira, que ante-hontem declarou ficar neutral, será votado em breves dias na camara baixa.

Com mais alguns esforços os de Espinho conseguirão fazer votar, ainda n'esta sessão, o seu projecto na camara dos pares do reino.

Até agora Espinho tem encontrado appoio e boa vontade da parte de todos. Nem um só concelho visinho o hostilisou.

Continuará isto assim?

Conseguida a creação do concelho com a propria freguezia, não ambicionará mais, e não tentará, pela facilidade com que obteve a sua pretenção, aggregar a si freguezias, para crear comarca?

E' possivel, se bem que pouco provavel.

Exposição de ceramica

O Atheneu Commercial de Lisboa, pede-nos a transcripção da seguinte circular no nosso jornal. Por ser de interesse capital chamamos para ella a attenção dos srs. proprietarios de fabricas de ceramica:

O Atheneu Commercial de Lisboa, sociedade de instrucção fundada em 1880, continuando no caminho de divulgar as industrias do paiz, vae pela terceira vez recorrer ao trabalho nacional para o coadjuvar na realisação d'uma «Exposição de ceramica», que projecta realisar em Junho do corrente anno.

N'esta missão a que se propoz e no limite dos seus recursos, realisou o Atheneu uma exposição de «Flores» em 1896, e 1897 uma outra de «Rendas, Bordados e Lavores»:=dos resultados que d'ahi advieram, attesta-o o desenvolvimento que estas industrias tomaram, e o Atheneu ufana-se de ter proporcionado ao industrial o engrandecimento do seu trabalho, ao publico e ao consumidor occasião de conhecerem o grau de perfeição e barateza a que estes productos chegaram, motivando isto a preferencia aos similares estrangeiros.

Produz o paiz ceramica de inexcedivel perfeição no genero, devido, decerto, á muita competencia dos artifices, e tem typos de louças tão caracteristicamente nacionaes, que, por estarem muito localisados, poucas pessoas fóra d'esses logares os conhecem, apezar de serem dignos de figurar nos mostradores os mais bellos; para obviar este inconveniente propõe o Atheneu divulgar estes productos, na ideia de lhe promover maior consumo e, porventura, maior perfeição, se esta ainda não chegou ao seu auge. Esperamos que v. ex.ª acolherá do melhor grado este nosso pensamento, enviando-nos os productos da sua fabrica para figurarem n'este certamen, a que pretendemos dar o brilho e realce que o acto nos impõe.

As vantagens que resultam da exposição dos seus artigos, escusado será enumerel-as mais, certos como estamos de que v. ex.ª bem as reconhece, esperamos que v. ex.ª adherirá ao nosso appello, dando-nos a resposta até 1 de maio do corrente anno.

Agradecendo antecipadamente, somos com toda a consideração—De v. ex.ª, a commissão executiva—Frederico da Cruz, João Christino Vidal, Gustavo José de Jesus, João Pedro da Costa Junior e João Gomes Vicente Rodrigues.

No proximo n.º publicaremos as condicções especiaes d'esta exposição.

Regresso

Regressou na segunda feira d'Ilhavo, a esta villa, acompanhado de sua extremosa mãe e irmão, o nosso excellente amigo sr. Manuel Gomes dos Santos Regueira Junior.

Para Espinho

Acaba de ser transferido, a seu pedido, da estação do caminho de ferro de Santa Apolonia para a de Espinho, o nosso amigo e patricio sr. Arthur Theophilo de Moura, digno factor de segunda classe.

Fallecimento

Falleceu hontem na sua casa do Sobral a sr.ª Roza d'Oliveira, sogra do nosso amigo e assignante sr. Joaquim Valente de Almeida. O seu funeral deve ter logar hoje de tarde.

Pesames.

Reforma eleitoral

Será apresentado n'esta semana às côrtes a proposta da reforma eleitoral. Segundo consta são feitas varias modificações ligeiras na lista das incompatibilidades parlamentares e é augmentado em 15 o numero actual dos circulos eleitoraes ficando todos uninominaes. O subsidio aos deputados não será mantido.

Segundo as declarações d'um deputado, Portugal gasta com o exercito e com a armada o melhor de 10:000 contos.

E talvez não haja 10:000 soldados!

O Adamastor

Eis as ultimas noticias ácerca das grandes manifestações de enthusiasmo com que foi acolhida toda a guarnição do cruzador «Adamastor» na cidade do Pará:

No ultimo dia de janeiro, realisou-se no Pará, com grande brilhantismo, a sessão do Gremio Litterario Portuguez para recepção da officialidade. Oraram, entre outros, o governador do Estado, o consul portuguez e o commandante do cruzador, conselheiro Ferreira do Amaral, sendo muito applaudidos. Os officiaes do «Adamastor» foram enthusiasticamente acclamados, ao terminar a sessão. No mesmo dia, realisaram-se na praça da Republica grandes festas populares em honra da mesma officialidade, que tomaram um vulto imponentissimo.

No dia 2 de fevereiro realisou-se a parada das forças estadoaes, que executaram com garbo e correcção diversas manobras. A officialidade portugueza assistiu á parada do palacio do governo. A guarnição do «Adamastor» convidada especialmente, visitou diversos tivolys, recebendo manifestações de apreço de cerca de 3:000 pessoas presentes.

No dia 4 esteve imponente a sessão do Gremio Litterario Portuguez em homenagem á memoria de Garrett, achando-se presentes os officiaes do «Adamastor»; e á noute houve baile no Palacio do Governo.

O commercio paraense realisou um «convescote» no Sport Club e à tarde houve touradas.

A 7, continuaram com brilhantismo as festas em homenagem aos officiaes do cruzador «Adamastor».

Ao baile que o commercio paraense realisou no palacio do governo, compareceram cerca de 1:600 pessoas. O baile de 5 e o «convescote» no Sport Club estiveram bastante animados, e as touradas tiveram grande brilho. O governador offereceu aos seus illustres hospedes um banquete de 52 talheres.

Agradecimento

A familia da fallecida Roza Bernardina (a Ramada), não podendo pessoalmente, como era de sua vontade, agradecer a todas as pessoas que lhes deram condolencias e que igualmente se dignaram acompanhar o cadaver á sua ultima jazida, o fazem por este meio, summamente penhorados, protestando a todos o seu mais vivo e inolvidavel testemunho de gratidão.

Ovar, 3—Março—1899.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 2—3—99.

Nada ha mais triste nem mais desolador do que ver essa grande massa do povo que foge para longe do seu paiz em busca de fortuna. Estão constantemente sahindo as barras paquetes regorgitando de infelizes, que com o sorriso nos labios, vão caminhando d'uma maneira vertiginosa para a morte.

Tudo vae procurar fortuna? Triste engano! De tantas mil almas que para lá vão, quantas são as felizes?!

Uns, lá ficam sepultados, longe dos seus, sem uma lagrima de mãe que lhes reguem a campa, sem uma mão amiga que espalhe flores no tumulo!

Outros, voltam, sim, mas em que estado? Perfeitamente inuteis.

Quem póde impedir similhante cegueira? Ninguem.

Ovar sempre deu mais ou menos emigrantes para o Brazil, porém agora essa emigração torna-se assustadora.

O motivo d'isso será a crise de trabalho que se atravessa? Será, mas não é crivel. A mim ninguem me tira da scisma que se a maioria dos rapazes embarca, é influenciado por meia duzia de pantomineiros, digo brazileiros, os quaes depois de lá estarem o longo tempo *d'um anno*, voltam sem vintem, todavia fallando já o brazileiro, arrotando postas de pescada, dizendo terem *lá* na rua do Ouvidor estes e aquelles predios, e nos bancos este e aquell'outro capital!

Casam elles com bem boas caras, com a tal treta!

Depois como o dinheiro não lhe nasce nos bolsos e teem que dar satisfação dos seus cabedaes á cara metade, dizem «eu agora nada trago porque o cambio está alto, mas quando voltar no Brazil e elle estiver a par, mandarei.»

Isto é a primeira facada, mas... é brazileiro.

Voltam á America depois de comerem por cá algumas massas à sua mais que tudo e uma vez lá chegados, escrevem: «*Cá cheguei onde me espèrava grande infelicidade. Tive que vender tudo ficando um puro vagabundo sem vintem. Um caiporismo dámnado desgraçou-me*, etc.»

Por lá andam passeiando alguns mezes ao Deus darà, até que se lembram de voltar aos patrios lares, mas não havendo *guinés* para a passagem escrevem logo dizendo «que estão no hospital com béri-beri e a maior pena que têm é morrerem sem ver a sua mulher, etc., etc.» e cá a pobre familia (d'ella já se sabe) alargam os cordões da bolsa e elles ahi vêem com o beri-beri, molestia esta que passa depois da passagem da *linha*!

Que grandes ratões me saíram os taes *pés de chumbo*!

Jeunesse.

Secção Agricola

ADUBAÇÃO AEREA DAS VINHAS

Até ha pouco ninguem pensava na possibilidade de administrar artificialmente ás plantas os seus elementos nutritivos senão por meio da terra, incorporando no solo esses elementos.

Agora, porém, temos uma novidade no processo de alimentação ou adubação.

Trata-se da videira, a planta que nos ultimos tempos mais do que nenhuma outra se tem prestado a estudos de toda a especie.

Imagine-se que um viticultor se lembrou de dar *de comer* á videira não pelas raizes enterradas no solo, mas sim pelas partes aereas! Verdade seja que todas as plantas tiram do ar, pelas folhas e mais partes verdes, o carbone de que precisam para a constituição dos seus tecidos. Mas ir-lhes dar pela mesma via aerea o phosphoro, a potassa e o azoto, é cousa que a ninguem tinha ainda lembrado, ou, se a alguem lembrara, esse alguem não se abalançou à experiencia, por julgar naturalmente que as plantas não recebem pelas partes aereas outra cousa que não seja o gaz carbonico e o exygenio.

Vejamos agora o novo invento.

O sr. Galen, engenheiro e viticultor em Montpellier, está applicando ás suas vinhas, com bons resultados, segundo parece, um *liquido fertilisante* que tem a seguinte composição:

Azoto	155	grammas
Potassa	68	»
Acido phosphorico	57	»
Agua	720	»
Total....	1000	

Com esta porsão de liquido, isto é, um litro, o sr. Galen pinta 280 cepas, applicando a solução com um pincel, sobre as superficies dos cortes feitos na operação da póda.

Não pretende o sr. Galen que esta adubação aerea substitua ou dispense completamente a adubação subterranea habitual; mas, no emtanto, julga que o seu processo de pincelagem ajuda poderosamente a nutrição das cepas, introduzindo-lhes directamente nos tecidos das partes aereas o azoto, a potassa e o acido phosphorico.

Que podemos nós oppor a esta affirmativa tão arrojada? Nada, a não ser os resultados da experiencia. Experimentem, pois, os viticultores.

Arbitradores

No «Diario do Governo» de quinta feira ultima vem o decreto reintegrando os antigos arbitradores judiciaes do districto de Aveiro. Os arbitradores da comarca de Ovar, reintegrados, são os seguintes srs.:

Antonio Fernandes de Andrade Junior.
Antonio Fernandes de Sá.
Antonio Ferreira da Costa
Antonio Lourenço de Pinho Junior
Antonio Marques Cantinho.
Bernardo d'Oliveira Manarte.
Francisco Rodrigues Valente.
Joaquim Fernandes de Sá.
José Luiz Veiga
Manoel Joaquim da Silva Valente.
Manoel d'Oliveira Reis.

Procissão da Ordem Terceira

Com um dia esplendido, saiu no domingo passado da nossa egreja matriz, a procissão da Ordem Terceira, como estava annunciada: ia com boa ordem, muito decente e bastante numerosa. Na procissão iam encorporados 13 anjos e as seguintes imagens, em andores, alguns d'elles ricamente ornamentados: —Nossa Senhora da Conceição, S. Francisco abraçando Christo, S. Francisco dos Bem Casados, Santa Rosa de Viterbo, S. Francisco das Silvas, Santo Ivo, Santa Isabel Rainha da Hungria, S. Luiz Rei de França, Santa Isabel Rainha de Portugal e Senhor Jesus.

Atraz do pallio, acompanhando a procissão, ia numeroso concurso de povo, que se acotovelava uns contra os outros.

O sermão foi deveras notavel e eloquente, pregado pelo rev. sr. dr. Joaquim d'Oliveira e Cunha, irmão do digno abbade d'esta freguezia, que dia a dia vae ganhando foros d'um distincto orador sagrado.

Passos em Ovar

No proximo domingo, tem logar n'esta villa a festividade dos Passos. A imponente e rica procissão da Imagem dos Senhor dos Passos, sahirá da nossa egreja pelas 4 horas da tarde, percorrendo as ruas do costume e visitando as capellas dos Passos, unicos no seu genero, que se encontrarão todo o dia à exposição dos fieis. Como todos sabem é esta, além da procissão do Enterro em Sexta Feira Santa, uma das melhores procissões d'Ovar e das mais concorridas de forasteiros de bem longe.

A meza nunca se poupou a esforços para que as suas festividades tomem um brilho e um explendor digno de notar-se, e para esse fim acaba de adquirir para a formosa imagem da Senhora da Soledade, que estará n'esse dia à exposição na capella do Calvario, uns riquissimos sapatos de setim azul bordados a oiro em alto relevo, com magnificos florões, sendo realmente uma joia artistica de alto merecimento e de subído valor.

Os sermões do Pretorio e do Calvario estão confiados ao notavel orador sagrado, rev. sr. Celestino da Silva Ramalho, abbade de Custoias, que já o anno passado aqui veio e que tanto agradou.

Atraz do pallio fará a guarda d'honra a benemerita companhia dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa.

E' preciso que o povo da nossa villa e mesmo os forasteiros que n'esse dia nos visitarem, se precavenham contra as proezas dos gatunos do Porto, para não termos que lamentar roubos como os que se deram ha 4 annos. E era mesmo conveniente, para se escorraçar esses *maraus*, que o digno administrador do concelho solicitasse d'Aveiro um troço de policias.

Ahi fica o aviso.

Recenseamento militar

Foram na quarta-feira affixados á parta da nossa egreja parochial, as listas dos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno. Os interessados que desejarem fazer as suas reclamações, perante o juiz de direito da comarca, devem fazel-o durante o mez corrente, entregando as suas petições e documentos respectivos, na secretaria da camara municipal, contra a sua inscripção, se fôr indevida; ou pedindo o adiamento, ou dispensa, nos termos do decreto de 6 de agosto de 1896.

Inspecção dos reservistas

Em conformidade com o determinado no artigo 49 do regulamento para a organisação das reservas, deve ter logar no dia 30 do proximo mez de abril a revista d'inspecção annual dos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva pertencentes às freguezias de Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Arada, S. Vicente de Pereira e Vallega, e no dia 7 do mez de maio para os reservistas da freguezia de Ovar.

Todos os reservistas devem comparecer pelas 10 horas da manhã dos dias acima designados na administração do concelho, munidos das respectivas cadernetas militares e com os artigos de fardamento que levaram quando passaram à 1.ª reserva.

Aquelles que deixarem de comparecer ou faltarem a algum dos preceitos indicados serão punidos, segundo as circumstancias, com as penas comminadas nos artigos 116 a 120 do referido regulamento.

Operação maravilhosa

O jornal parisiense «La Paix»

FOLHETIM

(17)

W. SHAKSPEARE

ROMEU E JULIETA

ACTO SEGUNDO

Scena IV

A Ama

Dizei-me, peço-vos, quem era aquelle impertinente cheio de malicia?

Romeu

E' um homem, ama, que gosta que o ouçam fallar, e que n'um minuto diz mais do que não executará n'um mez.

A Ama

Que se acautelle de qualquer cousa dizer contra mim, porque calcal-o-ia aos pés, ainda que fosse mais robusto do que é, a elle e a vinte como elle; e se não fôra sufficientemente forte, encontraria quem o fosse. Esse insolente! Não sou da sua laia, não temos cousa alguma de commum. (*A Pedro*) E tu, tu ficas para ahi immovel, consentes que se me maltracte tão descaradamente!

Pedro

Não reparei que alguem vos maltractasse; se o tivesse visto, desembainharia immediatamente minha espada, confesso-vos. E' escusado que me espicassem muito, porque aproveito bem a occasião quando tenho a lei por meu lado.

A Ama

Em verdade, como se estivesse diante de Deus, estou tão perturbada que sinto um calafrio em todos os membros... Esse insolente!—(*A Romeu*) Senhor, uma palavra, como vos ia para dizer, minha senhora mandou-me procurar-vos. Mas o que ella me tinha encarregado de vos communicar, guardal-o-hei por emquanto. Dizei-me antes de tudo se vossa intenção é de lhe fazer alguma partida? seria isso uma cousa indigna, porque é uma boa donzella. E isto porque se procedesseis indignamente, seria uma torpeza commettida para com quem é tão formoza: um vil procedimento.

Romeu

Recommendai-me a vossa senhora: protesto-vos ..

A Ama

Ah! a bella alma! sim, em verdade, dir-lhe-hei tudo isso. Romeu, Romeu, far-se-ha d'ella uma alegre esposa.

Romeu

E que lhe ides vós dizer, ama? Não me escutasteis.

A Ama

Dir-lhe-ei, senhor, que *vós protestaes*; e, como entendo, é isso fallar como um homem bem educado.

Romeu

Dizei-lhe que faça por vir esta tarde ao mosteiro, e que ficará casada pelo padre Lourenço em sua cella. E aquí tendes pelos vossos trabalhos.

A Ama

Não, em verdade, senhor, não acceitarei dinheiro algum.

Romeu

Ide, ide; e guardai là isso.

A Ama

Esta tarde, senhor? Está bem, lá se encontrarà.

Romeu

E vós, ama, esperai-nos por detraz do muro da abbadia: antes d'uma hora meu pagem irà là ter comvosco; e vos levará uma escada de corda, que no silencio da noite me conduzirá ao *el-dorado* de minha felicidade. Adeus, sede fiel que eu nunca vos esquecerei.

A Ama

Que o Deus do ceu vos encha de bençãos! uma palavra, senhor.

Romeu

Que me quereis, cara ama.

A ama

Vosso creado é discreto? Não tendes ouvido dizer que duas pessoas pódem guardar um segredo, quando apenas ha uma que o sabe?

Romeu

Asseguro-vos que meu pagem é fiel e franco como o aço.

A ama

Està bem, senhor. Minha ama é a mais doce creatura... O' senhor, senhor! Quando ella apenas começar a balbuciar as palavras... Oh! ha na cidade um nobre cavalheiro, um certo Paris, que quizera bem tentar: porém ella, a boa alma, gostaria tanto de ver uma serpente, sim, uma serpente, como de o ver, a elle. Zango-me algumas vezes contra ella, e digo-lhe que Paris é o mais galante dos homens; mas posso-vol-o affirmar, quando lhe digo isso, torna-se tão branca como um lençol.

Romeu

Saudai vossa senhora da minha parte.

(*Sahe*).

A ama

Sim, mil e mil vezes.—Pedro!

Pedro

Prompto.

A ama

Pega no meu leque e vai cha adiante de mim.

(*Sahem*)

Continua

conta o seguinte:

«Um cirurgião de Mineapolis deu a vista a uma cega já de seis annos, por um processo originalissimo e maravilhoso.

E' sabido que em certos casos, a cirurgia moderna tira de uma pessoa sã a quantidade de carne viva necessaria para reparar os tecidos de um ferido, por exemplo.

O pratico operador transplantou, por meio de um instrumento de sua invenção, toda a parte anterior do olho d'um coelho vivo e ajustou-o exactamente ao globo occular de uma sua doente.

Igual operação fez no outro olho que se achava atrophiado, ha 15 annos.

Depois d'isto os dois olhos foram vendados de modo que a luz os não podesse affectar.

No fim de uma semana, tirado o apparelho, a paciente poude, sem auxilio de qualquer luneta, reconhecer com os seus olhos de coelho, todas as pessoas que a cercavam.»

E' calva de mais, não acham?

Dr. Pinto

Esteve n'esta villa, no sabbado passado, o ex.mo sr. dr. Antonio Rodrigues Pinto, distincto clinico da capital.

Creança

A dedicada esposa do nosso bom amigo, sr. Josè Lopes Pinto Junior, deu à luz com feliz exito na quarta feira d'esta semana, uma robusta e galante menina, que è o enlevo de seus paes.

Ao nosso amigo e aos avós da recemnascida os nossos parabens.

Do Brazil

Chegou a esta villa na quarta feira á noite, de regresso do Pará, o nosso amigo e patricio sr. Francisco Josè Pereira Arrota.

Os nossos cumprimentos

Procurador forense

Marques Reis

Participa a todas as pessoas das suas relações e amisade que acaba de ser nomeado procurador forense n'esta comarca; por isso encarrega-se de todos os serviços dependentes de todos os tribunaes do paiz e repartições publicas do Estado, taes como:

Inventarios de menores e de maiores; acções ordinarias e especiaes; processos crimes, de dispensa do serviço militar e de quaesquer outros; encarrega-se, tambem, de todos e quaesquer documentos dependentes, como disse, de todas as respartições publicas e especialmente das de Lisboa, Porto, Braga e Coimbra; papeis para casamentos e de tudo o mais que dependente seja dos mesmos tribunaes, repartições, cartorios, etc.

Para os pobres o serviço é gratis.

Pode ser procurado no seu escriptorio na rua da Fonte, d'esta villa.

Ovar, 25 de Fevereiro de 1899.

Marques Reis.

Variola

Segundo nos affirmam grassa por ahi a epidemia da variola, atacando por ora só as creanças. A ser verdade era bom que se tomassem algumas medidas preventivas para combater a propagação do mal. E mesmo torna-se urgentissimo que todos os chefes de familia mandem vaccinar as creanças que ainda o não fossem, porque a vaccina é um poderoso elemento contra as bexigas.

No hospital continua a haver vaccina.

Ama de leite

Offerece-se uma de primeiro leite. N'esta Redacção se diz.

Litteratura

O que é—SYMPATHIA

Sympathia—é o sentimento
Que nasce n'um só momento,
Sincero no coração;
São dois olhares accesos
Bem juntos, unidos, presos
N'uma magica attracção.

Sympathia—são dois galhos
Banhados de bons orvalhos
Nas mangueiras do jardim;
Bem longe ás vezes nascidos,
Mas que se juntam crescidos
E que se abraçam por fim.

São duas almas bem gemeas,
Que riem no mesmo riso,
Que choram nos mesmos ais;
São vozes de dois amantes,
Duas lyras semelhantes,
Ou dois poemas eguaes.

Sympathia—meu anjinho,
E' o canto do passarinho,
E' o doce aroma da flor;
São nuvens d'um ceo d'agosto
E' o que m'inspira teu rosto...
—Sympathia—é—quasi amor!

Casimiro d'Abreu.

ELVIRA

Era junto ao mar.

O sol, que de manhã irrompera jovial, mergulhava-se lentamente no ambito das aguas, como sepultando-se n'um abysmo de oiro e de luz. Uma aragem branca e suave perpassava no espaço saccudindo em ondulações phreneticas as hastes flexiveis.

Andavam pelo ar umas avesitas chilreantes, travessas, que ora poisam na cumeada da serra, altiva e rendilhada, que se erguia em volta, ora nos frageis ninhos, ora nas beiras dos telhados. O marulhar brando das aguas, casava-se com o vozear meigo das avesitas alegres, bulicosas. Ao longe, muito ao longe, um casco d'um navio submergia-se, de manso, n'um fundo d'oiro... Arrastava comsigo o ideal ridente d'uns sonhos de mulher...

Na janella d'uma casita alvacenta, conchegada á beira mar, alguem agitava um lenço branco, n'uma loucura de amor... Minutos depois, um manto de sombras luctuoso, negro, envolveu o mar.

Era noite.

Elvira já não agitava o seu lencinho branco. Com a fronte appoiada na mão alvinitente, marmorea, contemplava, triste, a amplitude das aguas irrequietas. E chorava, chorava muito... Pequenas lagrimas de amor a aljofararem-lhe as purpurinas faces...

A terra conservava-se n'uma placidez silenciosa. Já não andavam pelo ar as avesitas chilreantes, travessas, poisando na cumeada da serra altiva e rendilhada. Só cortavam o mar, agora dormente e tranquillo, escuras aves agoirentas, piando sinistramente.

. . . . . .

E a caminho do Brazil, navegava o ideal ridente de um coração de mulher.

L. R.

BATATAS

Vendem-se á arroba em casa do nosso amigo sr. Antonio Luiz de Sá, na rua de Sant'Anna, d'esta villa.

ANNUNCIOS

Editos

1.ª publicação

No juizo de Direito da comarca de Ovar, «Escrivão Sobreira» correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo», citando Salvador Marques de Sá, cujo estado se ignora, mas auzente em parte incerta do Brazil, para todos os termos atè final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria da Silva, que foi da Ordem de Maceda, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 22 de Fevereiro de 1899.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto

Descalço Coentro

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira

Pinhal

Vende-se um pinhal sito no logar do Brejo. Quem o pretender dirija-se a Francisco Antonio Lopes, d'esta villa.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando o interessado Boaventura Meda, casado, ausente em parte incerta, para todos os termos atè final do inventario orphanologico por obito de Manoel Gomes Coelho, que foi morador na travessa das Ribas, d'esta villa, mas isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 24 de Fevereiro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Angelo Zagallo de Lima.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta do saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 96, boulevard Montparnasse.

VENDA DE PREDIOS

Vende-se uma morada de cazas terreas, com quintal e poço; e um armazem com sotão, sitas na rua do Pinheiro e que pertenceram a José Eugenio dos Santos.

Quem pretender, dirija-se a seu dono, Placido Augusto Veiga, LARGO DE S. PEDRO--Ovar.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravura representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira.

O FILHO DE DEUS

Viagem de Vasco da Gama á India

Pedidos aos editores, Belem & C.ª, 26, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.

Arrematação

No dia 19 de março proximo, pelas 10 horas da manhã, e à porta do tribunal judicial d'esta comarca, e na execução que Maria Josè Gomes dos Santos e marido, do largo de São Pedro, movem contra José Eugenio dos Santos e mulher, da rua do Pinheiro, d'esta villa, se ha arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação. Uma morada de casas altas sita na rua do Pinheiro d'esta villa, avaliada na quantia de 150$000 reis.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 24 de Fevereiro de 1899.
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Braga d'Oliveira.
O Escrivão
Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director

DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revita Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3$000 reis
Provincias ultramarinas	4$000 reis
Brazil (moeda forte)	7$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fasciculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente à arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROANCE DE GRANDE SENSAÇÃO
DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta=publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhes—Dois brindes a cada assinante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,—Cada sèrie de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26, Lsboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dà cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis; seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero avulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigida Guillard, Aillaud & G.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua urea, 1º—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderà com a maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchit, asthema e tuberculo pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS».—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chà, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chà, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Gassels e C.ª Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n.os 26 e 27—OVAR.